

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha 40
Semestre, idem 15000		Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilha 25300		No corpo do jornal, cada linha 10
Semestre, idem 15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se a re- dacção um exemplar.
Brazil (m. f.) anno 55000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem
As assignaturas são pagas adiantadas.		

CONFRONTOS

Na tarde do dia 1 de fevereiro de 1908, á luz do dia, e no terreiro do Paço em Lisboa, foram pelas costas assassinados o REI DE PORTUGAL E O PRINCIPE HERDEIRO, não sendo d'este modo liquidada toda a Família Real, porque se não poude.

Apenas DOUS DOS BANDIDOS foram mortos pela policia n'essa occasião, não sendo até hoje punidos MUITOS OUTROS, que, se diz, escaparem, e cujos nomes andam de bocca em bocca.

Vejam como se procedeu ha pouco na REPUBLICA de Guatemala, por causa d'um simples attentado, que não teve consequencias de maior, contra o presidente da mesma.

Pariz, 24 de abril

(Tel. esp.)

Uma nota enviada ás potencias pelo governo de Guatemala diz que foram fuzilados 18 implicados na conspiração contra o presidente.

E que tal os das republicas ?

Claro que nós não pedimos nem queremos para os de Portugal fuzilamentos; mas ir tudo na paz do Senhor... bolas.

Nem tanto, nem tão pouco.

O Cod. Pen. portuguez estabelece para o assassino ou seu instigador a pena de 8 annos de prisão maior celular e 20 de degredo.

Nem mais, nem menos; mas, para ACALMAÇÃO, parece que é de necessidade uma AMNISTIA que abranja todos os crimes *politicos* até 1 de fevereiro, inclusivé.

Este inclusivé reclamado pelo «Mundo» e «Dia» tem muita graça.

Oh! se tem.

Mr. Galtier, no «Temps», também a aconselha, olhando porem as coisas de differente forma.

Esperemos mais algum tempo, para com razão dizermos á nossa humilde penna sobre o assumpto: descansa, pobre ingenua, que julgaste, como muitas outras, que estavas em Portugal, e não na SERVIA.

Cá como lá, isto é, em Portugal como na Servia, assassinaram-se cobarde e vilmente os regios representantes da nação, e cá como lá, mudou-se apenas de governo.

Era isto o que convinha? Decerto, pelo visto, que é vistossissimo... para ACALMAÇÃO.

Lucrou com isso o paiz? O estrangeiro o diz, horrosado, fugindo de nós, comnosco nada querendo.

Mas fica, porem, uma coisa utilissima salva com tudo o que se passa: LIBÉRDÁ, A SANTA LIBÉRDÁ PORTUGUEZA, que attenta contra a propriedade e contra a vida de cidadãos indefezos, como se viu nos dias 5 e 6 d'abril em Lisboa, e só foi reprimida depois que o SANCTO directorio republicano veio dizer, que podia dar o governo para baixo, pois o que se via era filho da escumalha das ruas, comprada pelo nacionalismo e franquismo!

As assembleias eleitoraes de Lisboa diziam, porem, o contrario, como o asseveraram diversos jornaes insuspeitos: «Jornal do Commercio», «Correio da Noite», «Diario de Noticias», e outros.

Estes asseveraram com provas, que dous officiaes do exercito, um magistrado do Supremo Tribunal de Justiça, um empregado da casa real, dous ecclesiasticos, o proprio governador civil e outros, foram insultados e ag-

gredidos por individuos republicanos, conhecidos como taes, quando se apresentaram a votar.

Tres redacções de jornaes MONARCHICOS foram assaltadas por essa escumalha; o carro do snr. Nuncio apedrejado, um padre inglez espancado e outros portuguezes insultados!

Não ha que vêr: foi a escumalha das ruas como disse o directorio republicano, comprada pelo nacionalismo e franquismo, que fez isto.

Elles pagaram, para apanharem!

Havemos de concordar que são tolos. Lá que comprassem para darem nos republicanos, comprehendia-se; mas comprarem para levarem para baixo, é coisa que nem creanças acreditam.

Em todo o caso a poeira lançada aos olhos de que a republica portugueza (quando vier) é d'ordem, sempre havia de cegar alguém, para que não visse as coisas como ellas são.

A nós, e por certo á maioria da nação, não nos cegou, e vimos bem, perfeitamente bem HOJE COMO HONTEM, AMANHÁ COMO SEMPRE, os arruaceiros e aventureiros são os mesmos.

Não o entenderá assim o snr. conselheiro Ferreira do Amaral?

E' o que iremos pouco e pouco vendo.

Ha quem diga que s. ex.ª é energico; mas também ha quem diga que facilmente se amolda ás circumstancias imperiosas na tal ACALMAÇÃO.

Iremos pouco e pouco vendo.

Por enquanto, nem cá, nem lá, assim uma coisita qualquer.

Com confrontos e factos é que se fala, e elles entre monarchias e republicas differem muito uns dos outros. Oh! se differem.

Eloy.

Debicando elles... os Buissas

Fala o snr. João... o Chagas, nas suas «Razões» no «Primeiro de Janeiro»:

«Não é por me gabar, mas estou rudemente fatigado pela minha campanha eleitoral em Santarem.»

«A minha fadiga é principalmente cerebral. Volto de Santarem embrutecido. Falei pelos cotovellos... Não imaginem, porem, que foi isso que me fatigou. O que me fatigou não foi o esforço que fiz para falar, mas o que fiz para me fazer comprehender.»

«De lá trouxe alem de tanta fadiga, esta certeza: de que o Estado que condemna um povo moderno, a tanta ignorancia, é um attentado á civilização.»

E assim tudo n'este gostito.

Comem alguma coisita (os votos que lhe deram), pratos na cara.

Agradeço lhe, Santarem, que pela tua estupidez não soubeste avaliar o grande tribuno.

O «Dia», apertado pelo «Correio da Noite», protesta que apoia a monarchia, mas dedica respeito e admiração á republica.

Seria por isto que os dissidentes progressistas (é bem que isto sempre se saiba) entraram no complot de 28 de janeiro, que tinha por fim apoderar-se de toda a Família Real, não se lhe tocando em um só cabelo (!!!), e depois consultar-se o paiz por meio d'um plesbiculo, se queria ou não a republica ou a monarchia!

Elles não o queriam decidir; havia de ser o paiz, muito socegradamente.

Que bellos pandegos!

«Os pares e deputados republicanos reuniram, para resolverem a attitude que tem a tomar no parlamento.»

(Dos jornaes republicanos).

Pares? um só, o sr. Cunha, o transfuga, que aceitou os arminhos da monarchia, e os benesses que frue.

«As suas resoluções foram tomadas em segredo.»

(Dos mesmos).

Não é preciso serem conhecidas, pois sabido é que virá o costume: a berraria, e nada mais.

Para ella, diz o «Correio da Noite», há o regimento da Camara.

Que elle existe, é certo, mas que não se applicará, também é certissimo, porque lá se ia pela agua abaixo a segunda prenda de valor que tem Portugal, a acaluração de 1908.

A primeira é a melhor de todas: a libérdá, a santa libérdá portugueza.

Edmond.

SOMATOSE

Estimula fortemente o appetite

Os congressistas de instrução primaria

«Que só os paes podem ensinar a seus filhos a religião e banir por isso das escolas esse ensino»

Não apoiados.

E' na escola que a creança aprende, por assim dizer, a conhecer os seus deveres para com a sociedade, e é n'ella por isso onde lhe tem de ser ensinado um dos principaes: para com Deus.

Mas a final de contas, tanto faz que estes congressistas de *pechisbeque* queiram, quer não queiram: o

sr. Antonio Vianna, que deve seguir para a Africa no dia 7 do corrente.

Grandiosa manifestação monarchica em Oliveira de Azemeis

Sobre esta grandiosa manifestação, diz o «Correio da Noite»: «Foi imponente a manifestação monarchica, hontem realisada.

Na sessão solemne da camara discursou, eloquentemente, o sr. D. João de Alarcão. O cortejo civico percorreu as ruas, acompanhado por enorme multi-ão.

Houveram entusiasticos vivas á Familia Real e ás Instituições.

Ao comicio publico assistiram milhares de pessoas.

Falaram os srs. drs. Bento Guimarães, Amador Valente, Lopes Coelho, deputados Alexandre d'Albuquerque, Archer da Silva e Carlos Ferreira, professor Alves dos Santos e Zeferino Candido, redactor da Epocha.

Os oradores, que foram entusiasticamente applaudidos, enalteceram a monarchia e a Familia Real.

À noite, quasi todas as casas illuminaram.

O effeito foi deslumbrante. Sete bandas de musica percorreram as ruas.»

Afinador de pianos

Deve chegar por estes dias a esta cidade o já conhecido e abalizado afinador de pianos sr. João Botelho Borges de Sampaio, podendo ser procurado por quem precisar de afinações, em casa do sr. Manuel Antonio d'Almeida, no Campo do Toural.

«A Patria»

Recebemos hoje a agradável visita d'este nosso presado collega, que encetou a sua publicação na vizinha cidade de Braga.

E-nos sempre consolador ver a nosso lado um novo combatente pela verdade, pela justiça, pelo bem, pelos interesses da nossa patria e da sua terra.

Lêmo-lo com prazer e da sua leitura concluímos que este nosso presado collega segue na esteira da boa imprensa.

Que a carreira espenhosa que encetou lhe corra propicia são os nossos sinceros, desejos.

A estatua de D. Affonso Henriques

Na importante exposição das artes e industrias que no Rio de Janeiro se va realizar, resolveram os proprietarios da fundição de Massarelos, enviar a reprodução, em ferro fundido, da soberba estatua de D. Affonso Henriques.

Os operarios d'aquella importante casa fazem uma atrahente festa, para solemnizar a expedição da estatua para o Rio de Janeiro, havendo tambem por essa occasião uma sessão solemne.

O antigo balneario das Tappas

Já se encontra aberto ao publico o antigo balneario das Caldas das Tappas, d'este concelho.

O novo balneario continua a sua construcção e espera-se que em breve for-

neça ao publico os melhoramentos que são reclamados pela therapeutica em estabelecimentos congêneres.

Felra da Rosa

E' no proximo domingo, que se realiza n'esta cidade, no Campo de D. Affonso Henriques, a importante feira annual de gado bovino, denominada da *Rosa*.

Costumam concorrer áquella feira boas estampas de gado, trazendo as hastes enfeitadas de flores.

Consta ao «Popular» que Sua Magestade El-Rei D. Manuel II brevemente iniciará uma visita a varias terras do paiz, sendo a primeira ao Porto em Julho proximo.

Festividade

No proximo domingo festeja-se com todo o esplendor, na capellinha da sua invocação, ao cimo da rua assim denominada, a invenção de Santa Cruz.

ANNUNCIOS

Tribunal Commercial de Guimarães

FALLENCIA

(1.ª Publicação)

PARA os effeitos legais se annuncia que por sentença do dia vinte oito d'abril, que finda hoje, foi julgado em estado de quebra João Fernandes Guimarães, com estabelecimento de mercearia e confeitaria á rua da Rainha, d'esta cidade, por ter cessado pagamento das suas dividas commerciaes, sendo nomeado administrador da massa Joaquim Ferreira dos Santos, director do Banco Commercial de Guimarães, e curadores fiscaes a firma commercial Sousa Junior, Successor, e Antonio Luiz Guimarães, todos d'esta mesma cidade, e sendo fixado o praso de trinta dias para a reclamação dos creditos, praso este que começará a correr da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 30 de abril de 1903.

Verifiquei,
S. Leal.

O escrivão do commercio

João Joaquim d'Oliveira Basto.

CHAPEUS

PARA

SENHORAS

E CRIANÇAS

ATELIER DA MODA

DE

MARIA DA OLIVEIRA DA COSTA RORIZ

RUA DOS TERCEIROS (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapéus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto que se fornecem directamente de Paris.

Abertura da estação de verão

Chapéus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

Preços modicos

Marcacão de logares

PARA A

ROMARIA GRANDE

DE

S. TORQUATO

SUBURBIOS DE GUIMARÃES

A MEZA da Irmandade de S. Torquato, faz publico, que, até ao dia 17 do proximo mez de maio, se marcam logares para abarracamentos de comestiveis e outros generos, para a grande romaria que tem de realizar-se no 1.º domingo de julho proximo.

Até áquella dia são preferidos os concorrentes dos annos anteriores, e passado elle serão alugados indistinctamente a quem apparecer a solicital os.

O pagamento é feito na occasião em que forem marcados ou encomendados.

Guimarães, secretaria da Irmandade de S. Torquato, 23 d'abril de 1903.

O secretario,

José Pinheiro.

Editos de oito dias

2ª PUBLICAÇÃO

PELO tribunal commercial d'esta comarca de Guimarães correm editos de oito dias, citando todos os credores da mas-

sa fallida de Antonio José Vieira Pinto, negociante com estabelecimento de hospedaria que foi no largo de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, e bem assim este fallido, para dentro de cinco dias, depois de findos os oito, porque correm os editos, e que se começarão a contar depois da ultima publicação d'este annuncio dizerem o que se lhes offerecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da dita massa fallida José Borges Teixeira de Barros, e as quaes estão patentes, para serem examinadas, no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Guimarães, 10 d'Abri de 1903.

Verifiquei.

S. Leal

O escrivão do commercio,

João Joaquim d'Oliveira Basto

QUINTA DO COCHERRE

Vende-se o casal do Cocherre, em S. Lourenço de Sande, com todos os seus pretences, li-

vre e desenbaracado.

Paga 6 carros de pão.

Rende 10 a 12 pipas de vinho.

E' uma bella venda, com uma magnifica casa de senhorio, passando aestrada real á porta.

Egualmente tem uma boa casa para caseiro.

Quem a pretender pode dirigir-se ao seu proprietario sr. José Duarte de Almeida, na mesma quinta, aonde se darão os necessarios esclarecimentos.

Como é uma pechincha lembramos a oportunidade da sua acquisição ás pessoas de bom gosto.



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outrora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeccões.

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000,000 REIS

EXTRACÇÃO A 11 DE JUNHO DE 1903

Bilhetes a 40\$000 reis. Vigésimos a 2\$000 reis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0/10 de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores. Lisboa 31 de março de 1903.

O thesoureiro,

L. A. de Acellar Telles.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: **Virginia da Fonseca**

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toques, bordados, phantasias e confeccões tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordado de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se detem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de côr: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segreuos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustrativas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 32 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª edição	2.ª edição
Anno 55000. Sem. 25500.	Anno 45000. Sem. 25500.
Trim. 45300 reis	Trim. 45100 reis

Antiga Bertrand—José Bastos—LISBOA

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

Faustino da Fonseca.

Bella edição em formato elegante, illustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõe este romance: Revolta absolutista de 1823, conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu vichado; abolição da constituição e perscuição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações abolutistas conhecidas por o *Rei Chegou*; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filhados n'uma associação secreta; emção constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o revolvecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçados, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas, conquista das ilhas de S. Miguel, D. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo; as ilhas reunidas na Ilha Terceira, descombaque dos libertois no Mindello entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalização da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; etc.

Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com igual titulo, representado innumeras vezes e applaudido e entusiasmado e delirantemente nos theatros «D. Maria» e «D. Amélia» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gamero, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 40 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na—EDITORA Largo do Conde Barão, 50 Lisboa.

Acceitam-se correspondentes.

Os Horrores da Siberia

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Julio da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 168 paginas, nitidamente impresso e cheio de palpitantes curiosidades e custa apenas 700 reis.

A' venda na «Gazeta das Aldeias», rua do Sá da Bandeira, 195, 1.ª, PORTO.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 16\$000 reis.

Vende-se em conta.

N'esta r dacción se diz

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moimho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotam do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripecias agitas e saldaigos e operarios, trabalhadores e ociosos, entoades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, da entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura doravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos da como possuidora de uma riqueza fabulosa e solta a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido a que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta se manal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertran José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DANUBE—Em 25 de Maio para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES—EM 5 de Junho para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 365500 reis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON—Em 4 de Maio para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 18 de Maio. Novo, 12:200 toneladas, fazendo sua primeira viagem n'esta data para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE—Em 26 de Maio para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 335500 reis

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.